



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 **UNISC**

Título:	IMPLANTE DE BYPASS URETERAL SUBCUTÂNEO EM FELINO: RELATO DE CASO		
Autores:	Autor 1: Maria Alice Sanini Casanova Autor 2: Ana Carolina Müller Professor orientador: Emanuelle Bortolotto Degregori		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: O Bypass Ureteral Subcutâneo (SUB) é uma técnica inovadora, inicialmente desenvolvida na medicina humana e adaptada para a veterinária, que visa desviar o fluxo urinário da pelve renal até a bexiga, substituindo a função do ureter e restabelecendo a patência urinária. Esta técnica tem se mostrado uma alternativa eficaz para tratar obstruções ureterais, particularmente comuns em felinos. O objetivo deste trabalho é descrever o caso de um felino, diagnosticado com obstrução ureteral causada por cálculos, resultando em hidronefrose no rim direito e bexiga distendida. A paciente apresentou histórico de vômitos e prostração. O diagnóstico foi confirmado por exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassom e radiografia, que evidenciaram a obstrução. Diante da gravidade do quadro, optou-se pela implantação do SUB unilateral como medida de emergência, uma vez que outras abordagens conservadoras não seriam eficazes nesse caso específico. O procedimento cirúrgico envolveu celiotomia para acesso à cavidade abdominal, seguida da fixação de cateteres na pelve renal e bexiga, e a instalação do port de titânio no subcutâneo. A cirurgia foi assistida por ultrassom para garantir a precisão da colocação dos cateteres, e o uso de cola GLUture® foi empregado para fixação dos componentes. Após a conclusão do procedimento, foi realizada uma radiografia de controle que confirmou a correta instalação do SUB. No pós-operatório, o paciente foi mantido sob observação e recebeu tratamento com fluidoterapia, antibióticos, analgésicos e homeopatia. Após três dias, a gata foi liberada para cuidados domiciliares com acompanhamento contínuo. A implantação do SUB, como observado neste caso, é considerada uma das técnicas mais eficientes para desobstrução ureteral em felinos, sendo minimamente invasiva e associada a baixas taxas de complicações. No entanto, apesar de seu sucesso inicial, o SUB não corrige as condições subjacentes que predisõem à formação de urólitos, exigindo um acompanhamento médico abrangente. As complicações associadas ao SUB, como mineralização do dispositivo,			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

infecções urinárias e oclusões dos cateteres, destacam a necessidade de avaliações regulares e manutenção adequada. No caso em questão, o paciente desenvolveu uma dobradura no tubo de nefrostomia um mês após o procedimento, necessitando de uma nova intervenção cirúrgica. A monitoração rigorosa do paciente é essencial, com reavaliações frequentes, especialmente nas primeiras semanas e meses após a cirurgia, para detectar possíveis complicações e ajustar o tratamento conforme necessário. O prognóstico após a implantação do SUB varia de acordo com a gravidade da obstrução, a causa subjacente e a resposta do rim ao tratamento, além dos cuidados pós-operatórios. Infelizmente, no caso relatado, a paciente necessitou de mais duas cirurgias e acabou indo a óbito, ilustrando a complexidade e os desafios inerentes ao manejo de obstruções ureterais em felinos. Conclui-se que a experiência destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar e personalizada, bem como a necessidade de avanços contínuos nas técnicas e no cuidado pós-operatório para melhorar os desfechos em casos semelhantes.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/136CNOHzuCV0ltitbps6dWnqM59TP-dPQ/view?usp=sharing>